



Ementa: Denominar-se-á Maurício Pedrosa, a Escola a ser construída na Rua Deputado José Francisco de Melo Cavalcanti, no Bairro Caxangá.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Antonio Maurício Pedrosa nasceu em 13 de julho de 1953, na cidade do Recife. Filho de Maria Júlia pedrosa e João Machado Pedrosa teve uma infância muito comum para a sua época, mas também muito sofrida. Começou a trabalhar ainda muito cedo, aos 13 anos de idade como ascensorista no Edifício Antônio Barbosa nesta cidade. Já assumindo muito cedo a responsabilidade de ajudar financeiramente aos seus pais, e sem muita oportunidade de estudar, iniciou sua vida profissional como Garçon nos clubes sociais da cidade, como o clube internacional e o clube Português no Recife, onde trabalhou por quase toda a sua vida.

Durante trinta e seis anos foi casado com a Senhora Marinalva Pires Pedrosa. Dessa união, nasceram quatro filhos, Willian Pires Pedrosa, Meriane Pires Pedrosa, Jefferson Pires Pedrosa e Welton Pires Pedrosa. Homem dedicado à comunidade – Loteamento Nova Morada - no Bairro da Várzea, onde alí dedicou parte da sua vida a lutar pelas melhorias do bairro, que dizia ter adotado aquela comunidade como seu quinto filho para cuidar. Com alguns amigos fundou a Associação de Moradores, pois, assim seria uma maneira de encaminhar através da Associação, as reivindicações aos Órgãos Públicos, reivindicando serviços que beneficiassem a melhoria da comunidade, lugar onde tinha prazer em viver.

Sua luta, sempre foi reconhecida por todos os moradores, que o acompanharam, através de reuniões por ele solicitadas, donde, daí saíam formuladas as reivindicações aos Órgãos competentes. Como líder dedicado e um grande batalhador, Antonio Maurício Pedrosa lutava incansavelmente até conseguir seus

objetivos. No ano de 2002, foi acometido por um câncer, mas ainda assim, passando pelo processo de quimioterapia, permanecia na luta, organizando as festas corriqueiras do ano, como o carnaval, São João, dias das crianças, etc... Foi assim que viveu Maurício Pedrosa, quando em 04 de maio de 2013 sofreu um infarto e veio a falecer.

O que fica de marco deste recifense foi a sua disposição em lutar por quase toda a sua vida pelos benefícios de toda uma comunidade, pensando nos mais necessitados.

No momento em que se pranteia a saudade do seu desaparecimento, nada mais justo, que esta Casa junto com os seus pares aprove a nossa propositura, não o deixando esquecido, mas lembrando do exemplo do ser humano que se preocupava com o seu próximo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 25 de agosto de 2014.

DAVI MUNIZ
Vereador